

Economia de Defesa em cursos superiores

Numa iniciativa inédita em Portugal, mediante parcerias entre a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e o ISEG Executive Education e o EuroDefense-Portugal, vai ser lançado naquelas instituições do ensino superior, já no corrente ano, um conjunto de "Programas Avançados em Economia de Defesa". No caso de Coimbra as inscrições estão mesmo abertas. A EuroDefense-Portugal, presidida pelo ex-Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, General Valença Pinto, é uma organização não governamental, integrada numa rede europeia, criada em 1998 para "promover o estudo, a reflexão e o debate sobre a política europeia de segurança e defesa e as suas implicações para Portugal".

Segundo fonte oficial da EuroDefense "o difícil e problemático ambiente de Segurança que hoje se vive na Europa reforça apreciavelmente a importância deste setor". Nestas circunstâncias, sublinha "ganha relevo o objetivo de proporcionar um melhor conhecimento do interesse e valor atual e potencial desses instrumentos e da Economia de Defesa, bem assim como promover a melhor identificação de oportunidades e dos correspondente requisitos, conduzindo à sua reforçada dinamização".

De acordo com dados disponibilizados a Economia de Defesa em Portugal "evidencia indicadores económicos muito interessantes". O seu peso no conjunto das exportações portuguesas é de 2,5% (2021), no setor os valores de produtividade média do trabalho são superiores em 58% aos verificados a nível nacional e o valor da Inovação e da I&D são comparativamente muito elevados por referência à média nacional, com 6,1% dos seus recursos humanos afetos à I&D, contrastando fortemente com a média nas empresas nacionais onde esse indicador se situa nos 0,8%". **V.M.**